

O resultado foi considerado 'excelente' pelos cientistas que desenvolveram o produto e abre caminho para um tratamento mais eficiente contra a doença

Roberta Jansen, Rio
12 de agosto de 2020 | 23h59

SAIBA MAIS

RIO - Um **soro** inteiramente desenvolvido no **Brasil** apresentou **anticorpos** neutralizantes até **50 vezes** mais potentes contra o **Sars-CoV-2** do que os presentes no plasma sanguíneo de pessoas que tiveram **covid-19**.

LEIA TAMBÉM



Paraná e Rússia assinam acordo para avançar em estudos sobre vacina contra covid-19

COVID-19 NO BRASIL
Balço diário (09/09/2020 19:58)

+34.208 casos
4.199.332 total

+1.136 mortes
128.653 total

Consórcio de Veículos de Imprensa

O resultado foi considerado "excelente" pelos cientistas que desenvolveram o produto e abre caminho para um tratamento mais eficiente contra a doença. Os pesquisadores aguardam uma autorização da **Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)** para começar a testar o soro em seres humanos.



Em maio, cinco cavalos do Instituto Vital Brazil (IVB) foram inoculados com uma proteína S recombinante do coronavírus produzida na Coppe/UFRJ. Depois de 70 dias os plasmas de quatro animais apresentaram anticorpos de 20 a 50 vezes mais potentes contra a covid-19. Foto: Instituto Vital Brazil

O plasma de pessoas que tiveram **covid** já está sendo usado no tratamento da doença, como uma forma de oferecer anticorpos extras para o paciente que ainda luta para combater ao vírus. O princípio do soro é semelhante.

A diferença é que ele está sendo produzido em cavalos e, segundo os primeiros resultados, é muito mais potente. Esses anticorpos são posteriormente purificados e podem ser injetados nos pacientes.

"Temos que fazer tudo com muito cuidado para não criar falsas ilusões", ponderou o presidente da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio (Faperj)**, **Jerson Lima Silva**, que é pesquisador da **UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)** e participou do projeto. "Mas a resposta foi impressionante, muito acima das nossas expectativas."

O trabalho será submetido à publicação nesta quinta-feira, 13, em sessão científica na **Academia Nacional de Medicina (ANM)**. Na mesma ocasião, Lima Silva, que é pesquisador da UFRJ e participa do projeto, anunciará o depósito de uma patente do soro.

Em maio, cinco cavalos do **Instituto Vital Brazil (IVB)** foram inoculados com uma proteína S recombinante do coronavírus produzida na **Coppe/UFRJ**. Depois de 70 dias, os plasmas de quatro animais apresentaram anticorpos de 20 a 50 vezes mais potentes contra a **covid-19**. O quinto animal também apresentou anticorpos, mas em menor volume.

"Estamos todos vibrando com o resultado", afirmou o presidente do Instituto Vital Brazil, **Adilson Stolet**. "Foi muito bom, excelente, maravilhoso."

Segundo Lima Silva, um dos motivos da obtenção de uma resposta imune tão boa, tanto em termos de anticorpos detectados quanto de sua capacidade para matar o vírus, é que os cientistas usaram uma proteína recombinante inteira e não apenas fragmentos.

A proteína S produzida no **Laboratório de Engenharia de Cultivos Celulares da Coppe/UFRJ** também propiciou o desenvolvimento de um novo teste sorológico para detecção de anticorpos para covid-19.

A **soroterapia** é um tratamento bem-sucedido, usado há décadas contra doenças como **raiva** e **tétano** e também para **picadas de abelhas, cobras** e outros **animais peçonhentos**, como **aranhas** e **escorpiões**. Os soros produzidos pelo **IVB** têm excelente resultado de uso clínico, sem histórico de hipersensibilidade nem outras eventuais reações adversas.

"Uma das vantagens é justamente que usamos os soros há um século, como o **antiofídico** e o **antitetânico**", afirmou Adilson Stolet. "Sem falar no volume de plasma que pode ser produzido. Nós temos 300 animais, mas podemos comprar mais 500; em dois meses teríamos uma quantidade enorme de anticorpos."

Como se trata de uma tecnologia já muito conhecida, os pesquisadores esperam poder pular a fase de testes pré-clínicos e partir direto para os testes com seres humanos. Já existe uma parceria firmada com o **Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR)** para a testagem.

"Mesmo que não consigamos uma eficiência de 100%, poderia ser uma estratégia também combinar essa terapia com a **vacina**", concluiu Lima Silva.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Paraná e Rússia assinam acordo para avançar em estudos sobre vacina contra covid-19](#)

[Doria é diagnosticado com covid-19](#)

[Vacina contra covid-19: o que já se sabe sobre desenvolvimento e testes com humanos](#)

Tudo o que sabemos sobre:

Rio de Janeiro [cidade RJ]

Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]

vacina

coronavírus

MAIS NA WEB

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

3

Processo: antes da contratação, a POUPEX faz a análise das certidões do comprador, vendedor e do imóvel, dando mais segurança à operação.

4

Contratação: a POUPEX colhe assinaturas do contrato e orienta o mutuário a registrá-lo no cartório competente.

PATROCINADO

POUPEX torna crédito imobiliário rápido, com juros mais baixos e tarifas competitivas



PATROCINADO

AME é grave, mas há esperança no diagnóstico precoce - Saúde



Vacinação em massa só deve ocorrer em 2022, diz cientista-chefe da OMS - Saúde

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

DESTAQUES EM SAÚDE



Suspensão de testes de vacina de Oxford traz preocupação e felicidade